

Quem quiser seguir-Me, tome a sua cruz... 24 Comum B

O tema central das leituras de hoje é o seguinte:

- O Caminho da cruz, escolhido por Cristo
É também o Caminho apontado por Cristo,
para os seus seguidores...

A 1ª leitura fala do **"Servo de Javé" ou "Servo de Deus"**.

Os judeus esperavam um Messias triunfalista... um rei que iria devolver ao povo as glórias perdidas e resolver todos os problemas existentes naquela sociedade ...

Os judeus nunca imaginaram um messias humilde e sofredor... um Messias pregado numa cruz, como qualquer malfeitor...

O Profeta Isaías apresenta, nesta leitura, um profeta anónimo, chamado por Deus, a testemunhar a Palavra da salvação e que, para cumprir essa missão de salvador, iria enfrentar a perseguição, a tortura e a morte... mas por fim, sairia vitorioso!...

Desde os primeiros cristãos, até hoje, vemos neste **"Servo Sofredor"** a figura de Jesus de Jesus Cristo.

Na 2ª leitura, São Tiago lembra que, para seguir Jesus, são necessários gestos concretos

- de amor,
- de partilha,
- de serviço
- e de solidariedade.

São Paulo trata dois temas fundamentais:

- 1º - a fé concretiza-se no amor ao próximo, sem aceção de pessoas.
- 2º - a fé expressa-se, não através de palavras ocas, mas através de ações concretas em favor das pessoas.

A lição de São Tiago é que a fé sem obras não serve para nada, é morta.

Os bonitos discursos que fazemos, os conselhos muito sábios que damos, as reflexões muito piedosas que fazemos podem não valer de nada, se não forem acompanhadas de boas obras.

Quando um irmão tem fome, ou não tem que vestir, ou está a sofrer, é preciso ir ao seu encontro e manifestar-lhe, com gestos concretos, o nosso amor, a nossa solidariedade, a nossa fraternidade.

A nossa religião tem de manifestar-se na vida e tem de transparecer nos nossos gestos.

No **Evangelho**, Jesus faz o 1º Anúncio da sua Paixão e Morte.

O texto reflete a mentalidade triunfalista dos judeus e dos apóstolos: não compreendiam que o Filho de Deus pudesse ser morto numa cruz...

Jesus caminhava na província da Galileia, a CAMINHO de Jerusalém, com os Apóstolos, e fez uma pergunta:

Que dizem por aí, de mim?

Quem dizem que eu sou?... **Quem é Jesus?**

- Para o Povo: Era apenas um HOMEM, enviado, por Deus, ao mundo, com uma missão, como os PROFETAS do Antigo Testamento.
- Para o Grupo dos Apóstolos: Era o **libertador** que Israel esperava... seria o futuro rei...
- Pedro respondeu e acertou na resposta... **"Tu és o Messias"!**...

O que é que "os homens" dizem de Jesus?

Muitos veem em Jesus

- um HOMEM bom,
- um MESTRE admirável,
- um grande LIDER REVOLUCIONÁRIO, preocupado em construir uma sociedade mais justa e mais fraterna.
- Um homem" extraordinário... mas um HOMEM apenas.
Muitos não O veem como Filho de Deus.

A resposta de Pedro à pergunta de Jesus foi uma **PROFISSÃO DE FÉ** que lhe saiu do coração, iluminada pelo Espírito Santo:

- Senhor, Tu és o Filho de Deus, o Messias!...

Mas Pedro ainda não compreendia que Jesus tivesse de sofrer. Foi então que Jesus explicou aos discípulos que a sua Missão (o Seu caminho) passava pela CRUZ: **tinha de sofrer e morrer, mas que ressuscitaria.**

Pedro, quando ouviu estas palavras, reagiu e tentou afastar Jesus do Plano de Deus Pai.

Mas Jesus respondeu-lhe: "*Afasta-te de Mim, Satanás... deve cumprir-se a vontade de Meu Pai que está nos Céus*".

O CAMINHO dos discípulos é semelhante ao de Jesus:

Os discípulos

- devem RENUNCIAR a si mesmos,
- devem tomar a sua CRUZ
- deve SEGUIR Jesus, no caminho do Amor, da entrega e do dom da Vida.

Quem for capaz de dar a vida a Deus e aos irmãos, ganha a vida eterna...

Este texto mostra-nos claramente as regras dos homens, representadas em Pedro e as regras de Deus, representadas em Jesus:

- As regras dos homens apostam no poder, no domínio, no êxito, no dinheiro e na fama...
- As regras de Deus apostam na entrega da nossa vida a Deus e aos irmãos,
- assumindo os valores do Reino de Deus,
- vivendo no amor,
- na partilha,
- no serviço,
- na solidariedade,
- na humildade,
- e na simplicidade.

Se aceitarmos estar com Ele e sermos seus discípulos,
- aos poucos descobriremos o sentido profundo das suas palavras,
- das suas ações,
- e compreenderemos o seu amor infinito pela humanidade.

Cristo continua a convidar-nos para segui-lo.

E as condições que Ele põe são, ainda hoje, as mesmas:

- Renúncia e Cruz...

Sem a Cruz, é impossível entender quem é Jesus e o que significa segui-IO.

Não há religião sem cruz, sem desafios, sem canseiras...

Tem razão São Tiago, quando diz, na 2ª leitura,
que nós carregamos a nossa CRUZ,
todas as vezes que nos sacrificarmos a nós mesmos,
- para praticar o bem

- e para fazermos os outros felizes.

Celebrou-se, ontem (dia 15 de setembro), a festa litúrgica de N^a S^a das Dores.

Que Ela nos ensine a estarmos sempre unidos com Ela,
à Cruz do seu Filho Jesus